



FOLHA DE METAL

JORNAL DO SINDICATO DOS METALÚRGICOS DE CAMPINAS E REGIÃO

ANO XV
Nº 364
06/08/2018

Sede Central: Rua Dr. Quirino, 560 • Fone (19) 3775-5555 • Campinas/SP

SEM AUMENTO, EU NÃO AGUENTO!

Produzimos todo lucro e riqueza dos patrões e mal conseguimos passar o mês com nosso salário!

A produção e os lucros estão bombando, mas os patrões continuam chorando. O faturamento das autopeças cresceu 26,2% no primeiro quadrimestre deste ano. Aliás, este setor que não renovou a Convenção no ano passado já faturou de janeiro a março R\$ 89,4 bilhões, sendo que cada trabalhador produziu pelo menos R\$ 512 mil.

Nos eletroeletrônicos a produtividade bateu os 18,53%, e nas montadoras 20,7%. Mas enquanto os lucros dos patrões aumentam, os trabalhadores estão à mingua: 58,6% das famílias estão endividadas.

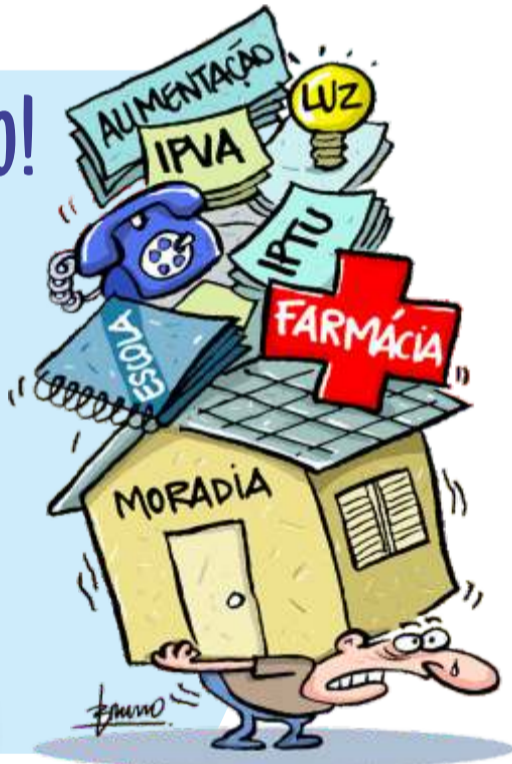


Chega de arrocho!

Os trabalhadores estão tendo de suar sangue para sobreviver com o salário até o final do mês. Sem aumento real e com o custo de vida que não para de aumentar, as dívidas dispararam. E para piorar, além de endividados, já não estamos conseguindo pagar as dívidas, principalmente o cartão de crédito.

60 milhões de pessoas com idade entre 18 e 95 anos estão inadimplentes

Fonte: Serviço de Proteção ao Crédito



Sem Convenção, sem proteção!

A Reforma Trabalhista ataca duramente os direitos dos trabalhadores, antes previstos na CLT.

Por isso, nesta Campanha Salarial é tão importante mantermos as garantias da nossa Convenção, como licença maternidade de 180 dias, Adicional Noturno de até 50%, estabilidade até a aposentadoria aos trabalhadores adoecidos pelo trabalho (B-91).



No ano passado, o Sindipeças e o Sindicel se recusaram a renová-la deixando os trabalhadores desprotegidos. Por isso, nesta Campanha, temos de nos mobilizar ainda mais para que os patrões renovem a Convenção.

Reduzir o auxílio creche para 20% para filhos de até 2 anos de idade (antes era até 4 anos)

Instituir o trabalho aos domingos sem pagamento de adicional, com um domingo livre por mês

Acabar com discussões sobre Cipa

Acabar com prevenções de acidentes nas prensas

Acabar com a garantia de emprego às vítimas de acidente de trajeto

Instituir o trabalho nos feriados e dias pontes

**SINDIPEÇAS
TENTA DESTRUIR
A NOSSA
CONVENÇÃO**

CONVENÇÃO
COLETIVA DE
TRABALHO

Reduzir as ausências justificadas e acabar com o acompanhamento médico/reunião escolar dos filhos

Acabar com a estabilidade até a aposentadoria aos trabalhadores adoecidos pelo trabalho

Reduzir o Adicional Noturno para 25%

Implementar o banco de horas

Tirar o Sindicato de negociações, apenas comunicá-lo das decisões

Congelamento do piso salarial

SEXTA-FEIRA 10 DE AGOSTO

DIA DO BASTA

DIA NACIONAL DE PARALISAÇÃO E MOBILIZAÇÕES



Na sexta-feira, dia 10 de agosto, nosso Sindicato, junto da Intersindical, diversas centrais sindicais e movimentos sociais, vai realizar assembleias, paralisações, atrasos de tumos nos locais de trabalho e manifestações de rua para discutir como enfrentar o arrocho salarial, aumento dos preços dos alimentos, gás de cozinha, energia elétrica, combustíveis e planos de saúde, o desemprego e o aumento da miséria que vieram com a Reforma Trabalhista.

Vamos fortalecer esse Dia Nacional de Luta para denunciar as ações dos governos que para atender os interesses dos patrões acabam com os nossos direitos, tentam acabar com os Sindicatos de Luta e ao mesmo tempo impõem o sucateamento dos serviços públicos, piorando ainda mais as condições de trabalho e vida da classe trabalhadora.

BASTA DE ATAQUES À CLASSE TRABALHADORA

- ✓ Contra o arrocho salarial
- ✓ Pela anulação da reforma trabalhista
- ✓ Contra a terceirização
- ✓ Pelo Arquivamento da reforma da Previdência
- ✓ Pelo fim do desemprego e da miséria
- ✓ Por aumento salarial e manutenção dos direitos

Às 17h, haverá ato no Largo do Rosário, em Campinas
Concentração no Sede Central do Sindicato a partir das 16h

A LUTA é única saída para os trabalhadores! Participe!



Cellcom: greve dos trabalhadores conquista PLR

No dia 24/07, os cerca de 60 trabalhadores na Cellcom entraram em greve após comunicado da empresa de que não pagaria PLR neste ano.

A greve durou três dias e conquistou a reivindicação: além de pagar a PLR, o acordo prevê estabilidade de 45 dias após o retorno ao trabalho.



Trabalhador é reintegração na Agritech

No dia 24/07 mais um trabalhador foi reintegrado, desta vez na Agritech, em Indaiatuba.

O trabalhador, que era operador de máquinas entre 2006 e 2012, adoeceu pelo trabalho, mesmo assim a empresa o demitiu, desrespeitando a

cláusula da Convenção que garante estabilidade até a aposentadoria ao trabalhador adoecido pelo trabalho. Além da condenação a reintegrar o trabalhador em função compatível, a Agritech terá de pagar indenização por danos morais e materiais.

VISITE NOSSA PÁGINA E MANTENHA-SE BEM INFORMADO!



/metalcampinas
Sindicato dos Metalúrgicos de Campinas e Região